



NOTA

CHEGA DE IMPUNIDADE - JUSTIÇA PARA AS 272 vítimas fatais do crime da Vale em Brumadinho

Se aproxima o julgamento do Ex-CEO da Vale, Fábio Schvartsman, sobre o crime do rompimento das barragens em Brumadinho/MG.



Ato pelos 6 meses do crime da Vale na Bacia do Rio Paraopeba - Fotos: Isis Medeiros.

O Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) vem a público, com firmeza e indignação, se posicionar e cobrar justiça imediata diante do julgamento do ex-presidente da Vale S.A., Fábio Schvartsman, marcado para o dia 16 de setembro de 2025, no Superior Tribunal de Justiça (STJ). A sessão será transmitida ao vivo pelo [canal do STJ no YouTube](#).

1. O que está em julgamento?

No dia 16 de setembro, às 14h, a 6ª Turma do STJ, irá julgar um recurso do Ministério Público Federal (MPF), responsável pela acusação do ex-presidente da Vale. Ele e outras 15 pessoas, bem como a Vale S.A são acusadas pelos crimes de homicídio doloso duplamente qualificado, por 270 vezes, e vários crimes ambientais (a acusação não considera os 2 nascituros assassinados pela Vale S.A).

O recurso é contra um *habeas corpus* obtido pela defesa. Esse julgamento é crucial: se os ministros concordarem com a defesa, Schvartsman pode ser inocentado antes mesmo de um julgamento definitivo. Caso o recurso seja acatado, ele não passa a ser condenado, mas o processo penal contra ele pode voltar a correr e levar, futuramente, à sua condenação.

2. A longa história do processo

A tragédia de Brumadinho, que matou 272 pessoas e causou uma destruição ambiental e social irreparável, completou 6 anos em 2025, mas a justiça ainda não foi feita. O principal responsável pela gestão da empresa, na época, ainda pode escapar de sequer ser julgado, caso o STJ concorde com a defesa.

- Em 2020, a justiça mineira aceitou a denúncia e Schvartsman tornou-se réu, com mais 15 pessoas físicas e também com as empresas Vale S.A. e TÜV Süd (que atestou a suposta segurança da barragem).
- Em 2023, uma decisão judicial passou o caso para a esfera federal e o MPF manteve e reafirmou as acusações.
- Em 2024 uma decisão do TRF6 concedeu o *habeas corpus* solicitado pela defesa. O MPF fez um recurso contra essa decisão que será agora julgado. Caso o recurso seja aceito, poderá ser retomado o processo para que, futuramente, haja uma decisão sobre sua responsabilidade.

3. Nosso posicionamento: Chega de Impunidade!

O MAB se junta às vozes dos familiares das vítimas, dos sobreviventes e de todos os brasileiros que clamam por justiça para exigir:

- A PRISÃO E A RESPONSABILIZAÇÃO DE FÁBIO SCHVARTSMAN. Como principal líder da empresa na época, ele é diretamente responsável pela cultura de negligência e pela tomada de decisão que colocou a vida de milhares em risco, em nome do lucro, resultando na maior tragédia-humanitária do Brasil.

- JUSTIÇA PARA AS 272 VIDAS CEIFADAS. Cada vida perdida em Brumadinho clama por justiça. Não podemos aceitar que executivos poderosos escapem da responsabilidade criminal enquanto comunidades inteiras choram seus mortos e lutam para reconstruir suas vidas em um ambiente arrasado.
- REPARAÇÃO INTEGRAL. A Vale e seus líderes não podem apenas ser penalizadas. É preciso reparar o dano social e ambiental de forma completa e perene. É preciso aplicar imediatamente a POLÍTICA NACIONAL DOS ATINGIDOS POR BARRAGENS para garantir direitos como o auxílio emergencial, as assessorias técnicas independentes e a reparação integral.
- NÃO REPETIÇÃO. É preciso que esse caso sirva de exemplo para evitar que aconteça mais um caso como o de Brumadinho ou de Mariana e tantos outros crimes e desastres que acontecem todos os anos em decorrência das barragens

Cobramos do STJ e de todo o Poder Judiciário brasileiro CELERIDADE e FIRMEZA.

A morosidade da justiça e a impunidade são formas de violência contra as vítimas, que se somam a inúmeros danos e dores. Não podemos mais esperar. É hora de o STJ dar um exemplo histórico, confirmando que ninguém está acima da lei e que a vida vale mais que o lucro de qualquer empresa. O Brasil está sob os olhos do mundo nesse julgamento, ainda mais diante da COP-30 este ano em Belém/PA.

Em memória dos que se foram, em solidariedade aos que sobreviveram e em defesa da justiça, o MAB estará atento e mobilizado no dia 16 de setembro e chama todas as pessoas atingidas e a sociedade para se somar a esta luta.

JUSTIÇA PARA BRUMADINHO!

O LUCRO NÃO VALE A VIDA!

TAGS: BRUMADINHO, MINAS GERAIS, JULGAMENTO